



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

## 30/09/2022



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

### Desemprego fica abaixo de 9% e atinge 9,7 milhões

O novo resultado veio em linha com as expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam índice de 8,9% até agosto.

A taxa de desocupação marcava 9,8% no trimestre até maio, o mais recente da série histórica comparável da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). No trimestre móvel até julho, que integra outra série da Pnad, o indicador já estava em 9,1%.

O número de desempregados, por sua vez, recuou para 9,7 milhões de pessoas até agosto. O contingente somava 10,6 milhões até maio.

Segundo as estatísticas oficiais, a população desempregada é formada por pessoas de 14 anos ou mais que estão sem trabalho e seguem à procura de novas vagas. Quem não tem emprego e não está buscando oportunidades não entra nesse cálculo.

A Pnad retrata tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal. Ou seja, abrange desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 30 de setembro.

### Uso do cheque especial bate recorde em agosto

Os brasileiros nunca se endividaram tanto no cheque especial, tipo de crédito acionado quando o saldo da conta corrente fica no vermelho. Em agosto, foram concedidos R\$ 38,5 bilhões nessa modalidade – maior valor da série histórica do Banco Central (iniciada em março de 2011).

Os dados do BC também mostram que o endividamento das famílias tem subido mês a mês e atingiu 53,1% em julho – o mais alto patamar da série histórica, que teve início em janeiro de 2005. Em 12 meses, já são 5,1 pontos percentuais de aumento.

Desde setembro de 2021, o índice tem ficado acima de 50%. Desconsiderando o financiamento imobiliário, o endividamento em agosto atingiu 33,64% e também foi recorde.

O uso recorde do cheque especial se dá em tempos de alta de juros, com a elevação da taxa básica (Selic) ao patamar de 13,75% ao ano, e de aperto de renda da população brasileira em um cenário de inflação ainda elevada.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 28 de setembro.

### Fome e crise estão abrindo 'hiperperiferias' em São Paulo

A ocupação Terra de Deus é exemplo de uma nova fronteira para onde a periferia paulistana está avançando. Ou, segundo alguns urbanistas, uma "hiperperiferia". A área nasceu há dois anos no bairro do Grajaú, extremo da zona sul de São Paulo, distrito mais populoso da cidade, com 360 mil habitantes.

Ela é uma das 516 ocupações de movimentos de habitação monitoradas pela Prefeitura de São Paulo. Em fevereiro de 2020, pouco antes do início da pandemia no Brasil, eram 218 dessas áreas na capital — uma alta de 136% em dois anos e meio.

O cenário do entorno é típico das periferias paulistanas: ruas estreitas, sobrados colados uns aos outros, dezenas de prédios de moradia popular e um comércio efervescente nas avenidas maiores. Na Terra de Deus, contudo, predominam os barracos de madeira e as ruas de terra; não há pontos de ônibus ou comércio. Canos e fios expostos mostram que água e energia elétrica só chegam por meio de gambiarras clandestinas.

O assentamento abriga pessoas em situação de ainda maior vulnerabilidade do que as que habitam as periferias da capital. São os chamados "nômades habitacionais", muitos dos quais em situação de fome, desempregadas e desamparadas, com acesso escasso a políticas e serviços públicos como saúde e transporte.

Hoje, o assentamento tem algumas dezenas de famílias, mas chegou a abrigar 1.200 no auge da pandemia. Quem saiu foi para outras ocupações ou para a rua.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 30 de setembro.

## **INSS vai liberar serviço de bloqueio e desbloqueio de mensalidade de sindicato**

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) irá liberar, a partir de segunda-feira (3), o serviço de bloqueio e desbloqueio de benefício para cobranças de mensalidade de sindicatos e associações de aposentados e pensionistas.

A portaria 1.060, publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (27), permite que o órgão ofereça o novo serviço.

O bloqueio e desbloqueio deve ser feito de forma remota, pelo aplicativo ou site Meu INSS. O aposentado também poderá utilizar a Central Telefônica 135, que funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h, mas apenas para marcar atendimento presencial para este serviço, segundo informa o INSS.

Nos casos em que o cidadão não tiver acesso ao Meu INSS, poderá pedir o bloqueio e desbloqueio em uma agência da Previdência Social, mas, para isso, é preciso agendar o atendimento pela Central 135 ou pelo aplicativo ou site. O segurado deverá escolher o serviço "Atendimento Simplificado".

Será necessário apresentar documento de identificação com foto. De acordo com o INSS, este serviço só pode ser feito pelo próprio segurado, não pode ser realizado por procurador ou representante legal.

Para os novos beneficiários, a solicitação de desbloqueio de mensalidade de associação ou sindicato poderá ser realizada após o prazo de 90 dias da concessão do benefício. Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 28 de setembro.

## **IGP-M acelera queda para 0,95% em setembro com novo alívio de combustíveis e commodities, diz FGV**

Os preços de commodities e combustíveis continuaram caindo e o IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado) acelerou a queda a 0,95% em setembro, depois de recuar 0,70% no mês anterior.

A expectativa em pesquisa da Reuters para o dado divulgado pela FGV (Fundação Getulio Vargas) nesta quinta-feira (29) era de queda de 0,86%, e com isso o índice passou a acumular em 12 meses avanço de 8,25%.

O IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que responde por 60% do índice geral e apura a variação dos preços no atacado, caiu 1,27% no mês, ante baixa de 0,71% em agosto.

Já o IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que tem peso de 30% no índice geral, desacelerou a queda a 0,08% em setembro, depois de recuar 1,18% no mês anterior.

"O setor de serviços contribuiu para tal movimento, com destaque para passagem aérea (27,61%), aluguel residencial (1,42%) e plano e seguro de saúde (1,15%)", afirmou Braz. Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 29 de setembro.

## **Copom retomará ajuste caso desinflação não transcorra como esperado, diz ata**

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central repetiu nesta terça-feira, 27, por meio da ata de seu último encontro, que vai avaliar se a estratégia de manutenção da taxa Selic por um período "suficientemente prolongado" garantirá a convergência da inflação. Além disso, reforçou o alerta de que "não hesitará" em retomar as altas dos juros básicos caso a desinflação não ocorra como esperado, após lembrar que os passos futuros de política monetária poderão ser ajustados.

Na semana passada, o Copom manteve a Selic em 13,75% ao ano, encerrando o mais longo ciclo de alta de juros da sua história. O Copom ainda destacou que seguirá "vigilante" e reafirmou que "irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas".

O Copom também esclareceu, por meio da ata, que, caso a desoneração de impostos federais sobre os combustíveis seja mantida em 2023, voltará a enfatizar horizontes que incluam o primeiro trimestre de 2023 na estratégia de política monetária.

"No entanto, o Copom avalia que não haverá impactos relevantes sobre a condução de política monetária, uma vez que os efeitos primários de tais medidas já estão sendo desconsiderados", ponderou no documento.

Atualmente, o Copom está optando por dar ênfase no horizonte de 12 meses até o primeiro trimestre de 2024, porque avalia que "limpa" os ruídos causados pela política tributária patrocinada pelo governo para aliviar os preços de combustíveis.

Saiba mais em: A Tribuna, quarta-feira 28 de setembro.